Trabalhos Científicos

Título: Qualidade Do Uso Da Técnica Inalatória Dos Pacientes Em Um Ambulatório De Pneumopediatria

Autores: LÍVIA RODRIGUES DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINA ARCANJO LINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DANIEL PONTE FROTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LARA MATOS RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANGELINE MARIA HOLANDA PASCOAL DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); IGOR KENNED DURÃES PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MÁRCIO FLÁVIO ARAÚJO GUANABARA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA TALLITA DE OLIVEIRA XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); KARLA PINHEIRO AFONSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VITOR CARNEIRO DE VASCONCELOS GAMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAIO CÉSAR JUCÁ LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LIA DE OLIVEIRA DOMINGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUMA MARIA TAVARES DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MATHEUS COUTO FURTADO ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: O uso correto de dispositivos inalatórios constitui a base do tratamento contínuo de crianças asmáticas, evidenciando a importância de avaliar a utilização da técnica pelos pacientes. Objetivo: Avaliar o uso de dispositivos inalatórios em um ambulatório de pneumopediatria. Métodos: Utilizou-se um questionário para avaliar erros, aos quais foram atribuídos pontos negativos, e acertos, aos quais foram atribuídos pontos positivos, na técnica, tendo ao final uma pontuação total. Os pacientes foram divididos em três grupos conforme as técnicas: inalador dosimetrado (ID), inalador dosimetrado com espaçador e em pó seco (PS). Para avaliação dos dados, a nota foi transformada em percentual atingido em relação a nota máxima final. Notas acima de 80% foram consideradas como satisfatórias. Resultados: Apenas 9 de 35 pacientes atingiram uma nota satisfatória. Foi observado que 45,71% (16/35) dos pacientes utilizam ID, 45,71% (16/35) ID com espaçador e que 8,57% (3/35) usam a técnica de PS. A nota média percentual obtida em cada tipo de técnica foi de 50% de acertos para o ID, 58,33% de acertos para o ID com espaçador e 53,30% para o inalador de PS. Em relação aos erros, o que ocorreu mais comumente no ID foi a respiração nasal durante o uso do medicamento (18,75%). No ID com espaçador os erros encontrados foram: não usar espaçador, uso de chupeta concomitante, fazer dois ou mais jatos de uma vez e usar com a criança dormindo. Apenas um em uso de pó seco apresentou erro, que consistiu em aspirar levemente. Conclusão: Observamos que o desempenho no uso desses dispositivos, em geral,foi ruim,com notas em torno de 50%. Dos dispositivos avaliados, o utilizado mais adequadamente foi o ID com espaçador e o com maior número de erros foi o ID. Dessa maneira, são necessárias intervenções que visem à capacitação de responsáveis para o uso correto dos inaladores.